



# EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Carlos Vieira/CB/D.A Press



## Com covid-19

O advogado Paulo Roque entrou para as estatísticas da pandemia. Testou positivo para covid-19. Mas, está bem, sem muitos sintomas e trabalhando em casa. Só não poderá passar o Natal com a mãe. Que 2021 seja melhor.

Kleber Sales/CB/D.A Press



## Projeto torna obrigatória a vacinação contra o novo coronavírus

O deputado Chico Vigilante (PT) apresentou projeto de lei com o objetivo de tornar obrigatória a imunização para o novo coronavírus. A ideia é tornar mandatória, aos cidadãos residentes no Distrito Federal, a apresentação de comprovante de vacinação contra covid-19 para atos administrativos relacionados ao governo local, para ter direito a acesso a qualquer benefício social e matrícula na rede de ensino pública e privada do Distrito Federal.

## Xô, vírus!

A Câmara Legislativa vai passar por uma esterilização pesada amanhã. O ano foi duro e, agora, é hora de limpeza com produto sanitizante. O objetivo é matar todo rastro de coronavírus.

Arquivo Pessoal



# Academia Buriti

O secretário de Economia, André Clemente, criou uma forma de desestressar os servidores públicos durante a pandemia. Ele organizou aulas virtuais de artes marciais com mestres consagrados do Distrito Federal. O próprio Clemente, faixa preta de taekwondo, participa dos treinamentos. A secretária da Mulher, Ericka Filippelli, também entrou na onda e já pratica a luta. Mas, tem também jiu jitsu, arnis Kali, kick boxing, taí chi chuan e funcional. É a Academia Buriti.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Quando o cidadão comum, sem comorbidade, jovem e que não atua na saúde ou segurança conseguirá se imunizar contra covid-19?

"Ninguém vai arrastar ninguém pelos cabelos para tomar vacina"

Presidente do STF, ministro Luiz Fux



Nelson Jr./SCO/STF

"Ô imbecil, eu já tive o vírus, para quê tomar vacina?"

Presidente Jair Bolsonaro



Evaristo SA/AFP



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



À QUEIMA-ROUPA

Ex-governadora  
**MARIA DE LOURDES ABADIA**



Tatiana Ximenes

"As demandas são sempre bem maiores do que os recursos disponíveis e as promessas, também"

Qual é a sua intenção ao escrever um livro sobre Ceilândia?

Relatar a minha experiência como coordenadora e parteira de um projeto ousado social e humano chamado Ceilândia.

O que gostaria de retratar?

A verdadeira história de Ceilândia: o que vi... o que ouvi... o que vivi.

Quem merece ser lembrado nesse relato?

A saga dos candangos pioneiros que ajudaram a construir Brasília. A remoção das invasões, a implantação da Ceilândia, sua consolidação, o papel e a coragem das mulheres, a solidariedade de todos.

Como a senhora lidaria com a pandemia caso estivesse, agora, no governo?

Desafio difícil! Mas, investiria numa campanha esclarecedora sobre o perigo do vírus. Priorizaria a saúde, valorizando os profissionais,

disponibilizando equipamentos, medicamentos, leitos e fiscalização.

Ceilândia é a cidade mais atingida pela covid-19. Por que essa situação?

A saúde deixou de ser prioridade, o aumento desenfreado da população que usa nosso sistema de saúde e desvio de recursos da saúde.

A cidade tem recebido atenção fora do período de eleições?

As demandas são sempre bem maiores do que os recursos disponíveis e as promessas, também, além da burocracia e muitas vezes desconhecimento da realidade.

Quais são seus planos na política? Pensa em concorrer de novo?

Não tenho planos na política ainda. O futuro a Deus pertence. Nesta pandemia, estar viva já é uma bênção. Como constituinte e ex-governadora, tenho compromissos na construção de uma sociedade mais justa, mais humana.

**EDUCAÇÃO** / Ano letivo nas escolas públicas do DF começará em 8 de março e tem encerramento marcado para 22 de dezembro. Universidade de Brasília define resolução das atividades do 2º semestre de 2020, que se iniciam em 1º de fevereiro

# Aulas aos sábados em 2021

O calendário letivo das escolas públicas do Distrito Federal para 2021 está definido. De acordo com o planejamento da Secretaria de Educação (SEEDF), as aulas terão início em 8 de março e haverá atividades aos sábados. Ao todo, serão 200 dias letivos, com encerramento em 22 de dezembro.

Cada escola terá autonomia para escolher como fará as reposições de aulas aos sábados. Os encontros ocorrerão durante 11 semanas, ao longo do ano. Nos dias 13 de março, 29 de maio e 23 de outubro estão programadas aplicação de conteúdos on-line.

O recesso escolar será entre 17 de julho e 1º de agosto, para toda a rede de ensino pública. Cerca de 15.280 pais e alunos participaram da denificação do calendário letivo por meio de consulta pública, promovida pela SEEDF. A votação ocorreu entre 8 e 10 de dezembro, e 67,8% aprovou o planejamento divulgado.

O ano letivo de 2020 começou em 10 de fevereiro, mas teve as aulas suspensas em 12 de março, devido à medida de prevenção contra o novo coronavírus. Em

Minervino Júnior/CB/D.A Press



As aulas presenciais nas escolas públicas foram suspensas em 12 de março, mas retornaram de forma remota

meados de julho, as atividades começaram a ocorrer de forma remota, pela plataforma Google Sala de Aula. Os trabalhos seguem até 28 de janeiro de 2021.

## Nomeação

Ontem, foi publicada no Diário Oficial Distrito Federal a no-

meação de 52 professores da educação básica. Esses profissionais vão para preencher as vagas dos aprovados que não assumiram o cargo quando foram chamados. A posse coletiva será no dia 18 de janeiro de 2021. Este ano, 821 novos professores foram nomeados.

Os educadores vão exercer as funções em teletrabalho en-

quanto as atividades pedagógicas não presenciais seguirem de forma remota. Eles poderão desenvolver conteúdos para a plataforma Google Sala de Aula, gravar teleaulas ou elaborar material impresso que será entregue aos estudantes.

Este ano, a Secretaria de Edu-

cação recebeu 31.048 inscrições de novos estudantes interessados em ingressar na rede pública em 2021. O número foi menor do que o registrado em 2019, quando ocorreram 38.579 pedidos, uma diferença de 7.531 estudantes. O período de inscrições ocorreu de 10 a 13 de novembro pelo site da pasta, e de 17 de novembro a 6 de dezembro pela Central 156.

## UnB

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade de Brasília (UnB) aprovou resolução, ontem, com regras para o 2º semestre letivo de 2020, que se inicia em 1º de fevereiro de 2021, uma vez que a pandemia atrasou calendário da universidade. Em 3 de dezembro, colegiado decidiu que as aulas continuarão sendo ministradas pela internet.

As definições são semelhantes às que guiaram o primeiro semestre, com poucas mudanças. Assim, a possibilidade de aulas síncronas e assíncronas, além do trancamento sem prejuízo para o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA), ficam mantidas.

É prevista uma semana de ambientação, em que não poderão ser realizadas atividades de caráter avaliativo. Uma orientação nova é que as unidades acadêmicas ou departamentos devem constituir mecanismos de acompanhamento das atividades com participação estudantil, para a avaliação contínua do processo de retomada.

31.048

Número de estudantes que se inscreveram para ingressar na rede pública do DF